

Decreto Nº 300/04 Seropédica, 03 de Dezembro de 2004.

O PREFEITO MUNICIPAL DE SEROPÉDICA, SR. ANABAL BARBOSA DE SOUZA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei Orgânica vigente, resolve:

Decreta

Art. 1º - Fica decretado o Plano Municipal de Educação.

IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1. Município: Seropédica – RJ

2. Poder Executivo;

Prefeito: Anabal Barbosa de Souza

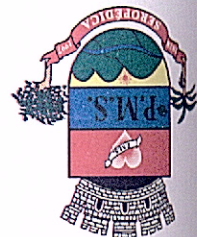
Vice-Prefeito: Marco Antônio Ferreira

3. Endereço da Prefeitura:

Rua: Maria Lourenço, nº 18

Bairro: Centro

Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Seropédica
Gabinete do Prefeito



4. Secretaria Municipal de Educação:
Sônia Oliveira de Souza

5. Endereço da Secretaria Municipal de Educação e Cultura:
Av. Ministro Fernando Costa, nº 754
Centro – Seropédica
CEP.: 23.890-000

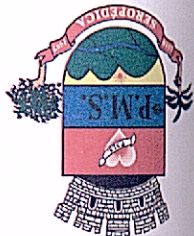
APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Educação/2003 está constituído de um conjunto de metas, programas e projetos destinados a estabelecer diretrizes e a orientar a elaboração e a execução do projeto político-pedagógico, o Plano de Desenvolvimento da Escola.

Respeitadas as diversas realidades sócio-culturais em que as escolas estão inseridas, as diferenciadas vocações, anseios das comunidades e o fortalecimento do grau de autonomia das unidades escolares, deverão ser traçados os rumos da educação que oferecem à luz dos objetivos gerais do presente plano, inspirado que foi nas políticas públicas delineadas no Plano Nacional de Educação: elevação do nível de escolaridade da população, melhoria da qualidade de ensino, redução das desigualdades sociais, com a universalização do atendimento escolar e uma gestão democrática do ensino público municipal.

Seropédica, Março de 2003.

Sônia Oliveira de Souza
Secretaria Municipal de Educação



OBJETIVO

Traçar diretrizes para a organização e o funcionamento do Sistema Municipal de Ensino, melhorando a sua qualidade e elevando o nível de escolaridade da comunidade.

EIXOS PROGRAMÁTICOS

UNIVERSALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO ESCOLAR

Com a oferta de nove anos de escolaridade obrigatória, inclusive para os que a ela não tiveram acesso na idade própria, assegurando seu ingresso e sua permanência.

SUCESSO ESCOLAR

Oferecer um ensino de qualidade, a fim de eliminar a repetência e a evasão escolar.

INFORMAÇÃO E AVALIAÇÃO

Consolidação e aperfeiçoamento dos sistemas de informação e de avaliação, promovendo a sua democratização com permanente representatividade das comunidades escolares, bem como dos segmentos sociais locais devidamente integrados para acompanhamento e controle das ações educacionais.

FORMAÇÃO CONTINUADA

Compromisso com a valorização e qualificação do magistério e demais profissionais da educação.

ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO

Ampliação dos programas de assistência ao educando, inserindo os programas Bolsa-escola e PETI / Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, como poderosos instrumentos de inclusão educacional.

EDUCAÇÃO BÁSICA: NÍVEIS DE ENSINO EDUCAÇÃO INFANTIL

Melhoria da infra-estrutura física das escolas, propiciando condições para a utilização das tecnologias educacionais, além de espaços especializados para atividades artístico-culturais, esportivas, recreativas, sem perder de vista a sua adequação a portadores de necessidades especiais.

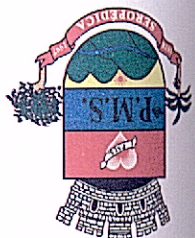
PLANEJAMENTO E MANUTENÇÃO DA REDE FÍSICA

Gerenciamento eficaz dos recursos disponíveis para a manutenção e o desenvolvimento do ensino, racionalizando, com ordenação e probidade, a sua utilização.

RACIONALIZAÇÃO DOS RECURSOS

Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Seropédica
Gabinete do Prefeito





EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, estabelece as bases da personalidade humana, da inteligência, da vida emocional e da socialização. Considera-se, no âmbito internacional, que a Educação Infantil terá um papel cada vez maior na formação integral da pessoa, no desenvolvimento de sua capacidade de aprendizagem e na elevação de seu nível de inteligência.

Extrato do Plano Nacional de Educação
Educação Infantil – Diretrizes

DIRETRIZ

Atender a demanda de Educação Infantil com qualidade, beneficiando toda criança que dela necessite.
Orientar as famílias sobre a necessidade de proporcionar à criança de até 06 anos o seu desenvolvimento integral.

METAS

1. Promover a oferta de Educação Infantil para toda criança de 03 a 06 anos.



2. Instituir padrões mínimos de infra-estrutura para o funcionamento adequado das escolas de Educação Infantil - públicas e privadas - para que a curto prazo se encontrem conforme os padrões estabelecidos.
3. *Garantir que todas as instituições de Educação Infantil - públicas e privadas - disponham de dirigentes e professores devidamente habilitados para o exercício de suas funções.*

META

Promover a oferta de Educação Infantil para toda criança de 01 a 06 anos.

IMPLANTAÇÃO DE CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL (bairros e comunidades)

- Admissão de novos professores / ampliação do quadro de pessoal;
- suprimento de recursos materiais para novas implantações / mobiliários e equipamentos;
- inscrição, visita domiciliar, processo seletivo e matrícula.



META

Instituir padrões mínimos de infra-estrutura para o funcionamento adequado das escolas de Educação Infantil – públicas e privadas – para que todas se encontrem, a curto prazo, conforme os padrões estabelecidos.

PLANEJAMENTO E MANUTENÇÃO DA REDE FÍSICA

- Adaptação de prédios existentes para que funcionem instituições de Educação Infantil, promovendo condições para o atendimento das características das distintas faixas etárias e de necessidades do processo educativo:

- espaço interno (iluminação, solários, ventilação, visão para o espaço externo, circulação adequada, rede elétrica, segurança, água potável e esgotamento sanitário);

- instalações sanitárias próprias para a higiene pessoal das crianças;

- instalações apropriadas para o serviço de alimentação;

- ambientes interno e externo apropriados para o desenvolvimento das atividades de Educação Infantil, incluindo o repouso, a expressão livre, o movimento e o brinquedo;

- mobiliário, equipamentos e materiais pedagógicos de acordo, com características, necessidades, propostas curriculares e metodologias da Educação Infantil;

- adequação às características das crianças especiais.

- Construção e ampliação de prédios de Educação Infantil:
 - construção de novos prédios e autorização de novas instalações, somente entre as que atendam plenamente aos padrões mínimos de infra-estrutura;
 - opção pelo funcionamento de Centros de Educação Infantil, em prédios planejados para tal fim, evitando-se as adaptações de espaço



META

Garantir índices crescentes de qualidade dos serviços de Educação Infantil, de modo que, a curto prazo, todas as unidades do Sistema Municipal de Ensino tenham atingido os padrões mínimos estabelecidos.

QUALIDADE DE ENSINO

- Definição da política de Educação Infantil, com base nas Diretrizes Nacionais, nos Referenciais Curriculares Nacionais e normas complementares.

- Elaboração das Diretrizes Curriculares para Educação Infantil.

- Formulação do Projeto Pedagógico, caracterizado no Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE, com a participação dos profissionais da Educação Infantil, especialmente da comunidade escolar.

- garantia do cumprimento dos padrões mínimos estabelecidos pelas Diretrizes Nacionais, Estaduais e Municipais;

- instituição de mecanismos de colaboração (apoio mútuo, trocas de experiências, etc.) entre as instituições de Educação Infantil;

- implantação de Associações Escolares – AEs – nas instituições de Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino, a fim de propiciar formas de participação da comunidade escolar, na melhoria do seu funcionamento.

- Adoção progressiva do atendimento, em tempo integral, para a clientela da Educação Infantil.

- Dotação de recursos para o atendimento de Educação Infantil.

- Promoção da integração das Secretarias Municipais de Educação, Saúde e Promoção Social, através da implantação e desenvolvimento de programas integrados que beneficiem os Centros de Educação Infantil.



META

Garantir que todas as instituições de Educação Infantil – públicas e privadas – disponham de dirigentes e professores devidamente habilitados para o exercício de suas funções.

ENSINO FUNDAMENTAL

ENSINO FUNDAMENTAL

A Secretaria de Educação e Cultura de Seropédica, comprometida com a oferta de um ensino fundamental que atenda as reais necessidades dos alunos, tem como diretriz educar numa dimensão maior, preparando as novas gerações para enfrentarem os desafios do mundo atual.

Neste sentido, o agir local precisa estar aberto ao global e os agentes que atuam na educação pública de Seropédica, estimulados a exercerem, de forma sintonizada, uma prática pedagógica voltada para a construção de uma educação escolar, que assuma efetivamente o seu papel na formação do cidadão, na construção do conhecimento e da aprendizagem.

Tendo como referência a Lei 9.394/96 – LDB, e o que vem sendo proposto pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, há necessidade de oferecer, com ênfase, no Ensino Fundamental, possibilidades de acesso a uma educação crítica, atual e emancipadora.

1. Regularizar o fluxo escolar, reduzindo a taxa de evasão e eliminando, por meio de Programas de Aceleração de Aprendizagem e Estudos Complementares, a distorção idade-série e a repetência.
2. Garantir que até o final do exercício de 2003, todas as escolas elaborem e apresentem seu Plano de Desenvolvimento Escolar, levando em consideração as Diretrizes Curriculares Nacionais, os PCN's, o Plano Nacional de Educação, as normas de organização e funcionamento do Sistema Municipal de Ensino.
3. Ampliar o programa de Assistência ao Educando, constituído dos projetos de transporte e saúde do escolar, uniforme, material didático, provimento de alimentação escolar, além do Programa Bolsa-Escola e PETTI destinado às famílias de baixa renda.
4. Assegurar continuidade de escolas unidocentes com classes multisseriadas e 1º segmento que mantenham oferta de ensino organizado, garantindo o acesso dos alunos, por meio de transporte, quando necessário, a uma Unidade Escolar de 2º segmento.
5. Consolidar a implantação de gestão democrática, possibilitando autonomia pedagógica, administrativa e financeira.
6. Manter atualizado um sistema integrado de informações que oriente, democratize e potencialize as decisões tomadas em conjunto.

METAS

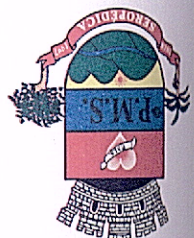
Manter o atendimento à clientela do Ensino Fundamental, garantindo-lhe acesso, permanência e sucesso escolar.

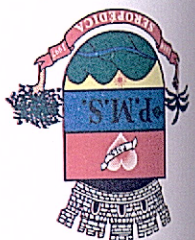
DIRETRIZ

Prefeitura Municipal de Seropédica

Estado do Rio de Janeiro

Gabinete do Prefeito





❖ **TV ESCOLA**

ESPECIFICAÇÃO	OBJETIVOS	DETALHAMENTO DAS AÇÕES
<p>Programa da Secretaria do MEC centrado na melhoria da qualidade do ensino público que transmite a programação às escolas de ensino fundamental e médio, dirigida à capacitação e aperfeiçoamento do professor e ao seu trabalho em sala de aula.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir com formação, aperfeiçoamento e valorização dos professores e melhoramento do ensino nas escolas. • Implementar o intercâmbio entre professor e aluno no que se refere ao programa. • Dinamizar a organização das videootecas junto as escolas do município. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gravação de fitas de vídeo; • Catalogação de fitas; • Seleção das fitas para as oficinas pedagógicas; • Confeção de apostilas informativas; • Utilização das fitas com os alunos e professores para o desenvolvimento da educação; • Gravação dos PCN's para os municípios envolvidos no Programa PCN em Ação.

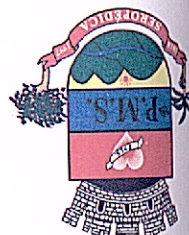
ESPECIFICAÇÃO	Projeto da Secretaria de Educação e Cultura atende cerca de 70 alunos aproximadamente de 06 à 16 anos.
OBJETIVOS	- Desenvolver e resgatar o intercâmbio social-desportivo entre as crianças e adolescentes. - Desenvolver a expressão corporal, melhorando a integração e a auto-estima. - Contribuir na formação cultural do aluno, despertando o senso crítico e o espírito de cidadania.
DETALHAMENTO DAS AÇÕES	- Aulas são ministradas por um instrutor habilitado. - As aulas acontecem na quadra da Escola Municipal Pastor Gerson Ferreira Costa duas vezes por semana. - O projeto é coordenado por um professor de Educação Física.

❖ **GRUPO CAPOEIRA NA ESCOLA**

ESPECIFICAÇÃO	Projeto de biblioteca Volante montado em uma Kombi, que visita as Unidades Escolares, disponibilizando para os alunos seu acervo literário, entre outras atividades de leitura.
OBJETIVOS	Adquirir e fortalecer hábitos de leitura na criança e em todo o público jovem.
DETALHAMENTO DAS AÇÕES	- Visitas periódicas da Biblioteca Volante às escolas. - Visita dos alunos à biblioteca para leitura de livros infanto-juvenis e atividades voltadas para o desenvolvimento da leitura.

❖ **PROJETO BIBLIOTECA VOLANTE**





Estado do Rio de Janeiro
Gabinete do Prefeito

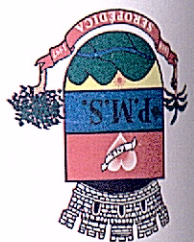
Prefeitura Municipal de Seropédica

❖ INFORMÁTICA/ÔNIBUS VOLANTE

ESPECIFICAÇÃO	O ônibus de informática volante percorre os bairros do Município de Seropédica e tem a duração de 03 meses, com carga horária de 96 horas. Os conteúdos gerais são: Windows, Word e Excel, atendendo aos alunos e a comunidade local.
OBJETIVOS	- Introduzir o aluno no mundo da informática. - Favorecer o avanço do conhecimento. - Facilitar ao usuário o acesso à informatização.
DETALHAMENTO DAS AÇÕES	- Atende alunos e comunidade com faixa etária acima de 15 anos. - Aulas ministradas 02 vezes por semana com 02 horas de duração. - Ônibus equipado com 20 computadores para atender as necessidades do curso. - Orientador habilitado para ministrar as aulas. - Certificação ao término do curso.

❖ INFORMÁTICA EDUCATIVA

ESPECIFICAÇÃO	O curso básico de informática educativa tem a duração de 06 meses (02 meses cada módulo), com carga horária total de 60 horas. Os conteúdos Gerais são: Windows, Word e Excel.
OBJETIVOS	- Estimular a curiosidade e a exploração do novo. - Fortalecer a auto-estima e autonomia. - Facilitar a construção do conhecimento. - Conduzir o aluno a conhecer o mundo da informática.
DETALHAMENTO DAS AÇÕES	- Atende alunos de 7ª e 8ª séries do Ensino Fundamental. - Aulas ministradas duas vezes por semana na Escola Municipal Pastor Gerson Ferreira Costa. - Sala específica para atender as necessidades do curso. - Profissional habilitado para orientação do curso. - Certificação ao término do curso.



❖ FANFARRA MUNICIPAL

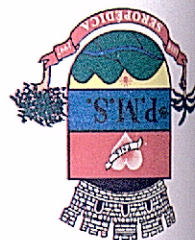
<p>ESPECIFICAÇÃO</p> <p>Criada em junho de 1999, com 80 componentes, alunos do Sistema Municipal de Ensino e Rede Estadual. Hoje conta com aproximadamente 150 componentes.</p>	<p>OBJETIVOS</p> <p>Incentivar o gosto pelo movimento artístico-cultural.</p>	<p>DETALHAMENTO DAS AÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> - A Fanfarras Municipal conta com a colaboração de 03 maestros e um coreógrafo. - Os ensaios são ministrados 03 vezes por semana na quadra da Escola Municipal Nelson Fernandes Nunes. - A Fanfarras tem sala exclusiva para guarda dos equipamentos (instrumentos) e uniformes de gala.
--	--	---

META

Ampliar o Programa de Assistência ao Educando, constituído dos projetos de transporte e saúde do escolar, uniforme, material didático, provimento de alimentação escolar, além do Programa Bolsa-Escola destinado às famílias de baixa renda.

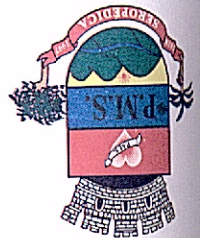
ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO

- SAÚDE DO ESCOLAR
- MATERIAL DIDÁTICO
- MERENDA ESCOLAR
- UNIFORME ESCOLAR
- TRANSPORTE ESCOLAR
- BOLSA-ESCOLA



❖ **ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO**

ESPECIFICAÇÃO	OBJETIVOS	DETALHAMENTO DAS AÇÕES
<p>SAÚDE DO ESCOLAR Programa Olho no Olho Quem ouve bem, aprende melhor Desvermifugação Saúde Bucal MATERIAL DIDÁTICO MERENDA ESCOLAR UNIFORME ESCOLAR TRANSPORTE ESCOLAR</p>	<p>Oferecer condições básicas que favoreçam e estimulem o acesso e a permanência da criança na escola, tendo em vista, especialmente, as oriundas de segmentos de baixa renda.</p>	<p>Atendimento otorrino-laringológico, odontológico, psicológico, fonoaudiológico, fisioterápico, além de hidroterapia, natação, dança, jogos, recreação e campanhas anuais de desvermifugação e combate a dengue. Suprimento de material didático básico, inclusive livros didáticos. Merenda escolar diária, com acompanhamento de nutricionista, a fim de garantir níveis de proteínas e calorias adequados. Provisão de transporte escolar em todas as regiões do município não servidas por transporte coletivo regular, a fim de garantir condições para a continuidade dos estudos de alunos de zonas rurais.</p>

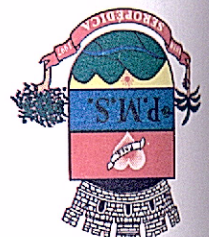


❖ **PROGRAMA BOLSA-ESCOLA**

<p>ESPECIFICAÇÃO</p> <p>Consiste especificamente na assistência financeira às famílias de baixa renda, cujos filhos de 7 a 14 anos se encontram matriculados e efetivamente frequentando escola pública.</p>	<p>OBJETIVO</p> <p>Garantir matrícula e frequência de alunos oriundos de famílias sócio-economicamente carentes, a partir de uma suplementação de renda, através de recursos próprios do município, em colaboração com a União.</p>	<p>DETALHAMENTO DAS AÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cadastro das famílias. • análise, triagem e inclusão das famílias no Programa, a partir dos critérios estabelecidos em lei. • acompanhamento da frequência e desempenho escolar das crianças das famílias beneficiadas pelo programa. • Pagamento mensal de valor a ser estabelecido, se cumpridas as normas.
---	--	---

META

Assegurar continuidade de escolas unidocentes com classes multisseriadas do 1º segmento de ensino, garantindo o acesso dos alunos por meio de transporte, quando necessário, a uma Unidade escolar de 2º segmento.



MANUTENÇÃO DE CLASSES MULTISSERIADAS

<p>ESPECIFICAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Permanência do atendimento em classes multisseriadas e unidocentes. • Garantia ao aluno de classes unidocentes multisseriadas ao 2º segmento. 	<p>OBJETIVO</p> <p>Permanecer com as escolas com classes multisseriadas, a fim de oferecer melhores condições de aprendizagem.</p>	<p>DETALHAMENTO DAS AÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reunião com a comunidade para democratizar a decisão. • Garantia do transporte escolar, quando necessário. • Acompanhamento técnico-pedagógico especial para alunos egressos de escolas unidocentes, até sua efetiva adaptação à nova escola.
--	---	--

META

Consolidar a implantação da gestão democrática, imprimindo à escola grau crescente de autonomia pedagógica, administrativa e financeira.

GESTÃO DEMOCRÁTICA

- ❖ AUTONOMIA DA ESCOLA
- ❖ EDUCAÇÃO E GESTÃO DEMOCRÁTICA
- ❖ PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA



AUTONOMIA DA ESCOLA

<p>ESPECIFICAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Autonomia financeira, pedagógica e administrativa da escola. • Dinheiro Direto na Escola. • Construção e desenvolvimento do P.D.E. – Plano de Desenvolvimento da Escola. 	<p>OBJETIVO</p> <p>Fortalecer a autonomia das unidades escolares, substituindo parcialmente as ações de controle e supervisão da Secretaria de Educação e Cultura, tornando a gestão escolar mais eficaz.</p>	<p>DETALHAMENTO DAS AÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação do colegiado escolar no acompanhamento, tomadas de decisões e execução de atividades administrativas, pedagógicas e financeiras da escola, inclusive na elaboração e execução do PDE – Plano de Desenvolvimento da Escola. • Estruturação da escola para assumir gradativamente uma gestão autônoma. • Repasses de recursos materiais e humanos de forma criteriosa e imparcial.
--	--	--

❖ **EDUCAÇÃO E GESTÃO DEMOCRÁTICA**

<p>ESPECIFICAÇÃO</p> <p>Participação da comunidade escolar e da sociedade nas discussões e tomadas de decisões sobre assuntos educacionais, numa perspectiva de cooperação mútua e respeito a pluralidade de ideias.</p>	<p>OBJETIVO</p> <p>Garantir a participação da sociedade nas decisões relativas a questões educacionais, com acesso pleno às informações, visando a consolidação do regime de colaboração e de gestão democrática.</p>	<p>DETALHAMENTO DAS AÇÕES</p> <p>Reuniões ordinárias e extraordinárias dos colegiados: Conselho Municipal de Educação, Conselho Municipal de Alimentação Escolar, Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEF, para discutir, analisar, propor soluções, decidir sobre os mais diversos assuntos: prestação de contas dos recursos, elaboração de legislação e normas, estudos de casos, etc. Problemas específicos passam a ser encaminhados e discutidos com o Conselho Tutelar e Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente.</p>
---	--	--



❖ **PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA**

<p>ESPECIFICAÇÃO</p> <p>Elaboração do Plano de Desenvolvimento da Escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> - diagnóstico da escola; - estabelecimento de prioridades, metas e objetivos; - elenco de projetos, atividades, diversidade de ações com foco, principalmente, no sucesso escolar. 	<p>OBJETIVOS</p> <p>Garantir que a escola como um todo pense e elabore o seu plano específico de ação administrativa, pedagógica e financeira.</p>	<p>DETALHAMENTO DE AÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões gerais para discutir metas da escola. • Levantamento de dados da realidade que interferem na ação da escola. • Elaboração do documento pela comunidade escolar. • Assembleia de aprovação do PDE (comunidade escolar). <p>Apresentação do PDE à Secretaria de Educação para avaliação e acompanhamento.</p>
---	---	---

META

Manter atualizado sistema integrado de informações que oriente, democratize e potencialize tomadas de decisão em conjunto.

GESTÃO INFORMATIZADA DO SISTEMA ESCOLAR

- ❖ LOTAÇÃO DE PESSOAL
- ❖ UNIDADE ESCOLAR: ASPECTOS GERENCIAIS
- ❖ CLIENTELA ESCOLAR: ACOMPANHAMENTO E CONTROLE

❖ LOTACÃO DE PESSOAL

<p>ESPECIFICAÇÃO</p>	<p>Ficha Cadastral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lotação/local de exercício. • Situação funcional: atividades exercidas, carga horária.
<p>OBJETIVO</p>	<p>Distribuir o pessoal da rede, controlando e racionalizando os recursos humanos disponíveis.</p>
<p>DETALHAMENTO DE AÇÕES</p>	<p>• Quadro demonstrativo mensal, mensal, identificando as atividades do servidor, elaborado pela unidade escolar e processado pelo Setor de Informática da Secretaria de Educação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatórios analíticos e sintéticos. • Acompanhamento e avaliação sistemáticos.

Observação: Na Secretaria de Educação, o Setor de Processamento de Dados deverá contemplar ainda:

- Bens Patrimoniais
- Serviço de Protocolo
- Serviço de Almoxarifado (material didático, de higiene e limpeza, de materiais de reposição e manutenção da rede física, equipamentos e materiais permanentes)
- Merenda Escolar (aquisição, armazenamento, distribuição e controle de qualidade)



❖ **UNIDADE ESCOLAR**

<p>ESPECIFICAÇÃO</p> <p>Sistema desenvolvido para capacitar as escolas no sentido de analisar criticamente as suas próprias condições de gerenciar com competência, apontando caminhos para a eficácia administrativa.</p>	
<p>OBJETIVOS</p> <p>Distribuir os recursos humanos, materiais e financeiros de forma adequada e racional entre as unidades escolares.</p>	
<p>DETALHAMENTO DE AÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cadastro/identificação • Situação funcional dos servidores x atividades desenvolvidas – carga horária. • Demonstrativo do desempenho do Plano de Estudos (grade curricular) x atendimento às classes. • Manutenção de registros referentes ao recebimento de recursos materiais, de consumo e permanente. • Utilização e controle de estoque. 	

❖ **CLIENTELA ESCOLAR: ACOMPANHAMENTO E CONTROLE**

<p>ESPECIFICAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cadastro individual. • Frequência (registro mensal). • Desempenho escolar. • Quadros demonstrativos (por unidade escolar, turma, série, turno, professor, etc.) - distribuição por idade, série e sexo; - índice de aproveitamento, evasão, frequência; - quantitativo de alunos novos e repetentes; - nível de desempenho. 	
<p>OBJETIVO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar o desempenho escolar dos alunos do Sistema Municipal, a fim de detectar os problemas, identificando as causas e apontando alternativas de solução. 	
<p>DETALHAMENTO DE AÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de dados junto as escolas. • Manutenção do sistema informatizado da SFC. • Análise crítica dos relatórios emitidos pelo sistema. • Estudo das causas prováveis e tomadas de decisões. 	

<p>Programa de formação continuada de professores</p>	<p>ESPECIFICAÇÃO</p>
<p>Propiciar aos professores, situações de aprendizagem baseadas nos conteúdos dos Parâmetros, Referenciais e Propostas Curriculares Nacionais, visando desenvolvimento e a valorização dos mesmos, contribuindo para melhorar o nível educacional dos alunos.</p>	<p>OBJETIVO</p>
<p>Organização dos professores em grupos de estudo. Sob orientação de uma pauta previamente selecionada e preparada.</p> <p>• Análise e discussão das propostas trazidas pelos Referenciais e Propostas Curriculares Nacionais, incentivando o trabalho de equipe, desenvolvendo a leitura e escrita compartilhada.</p> <p>• Implementação dos grupos de estudo nas reuniões pedagógicas mensais de 2003 para todos os segmentos do ensino fundamental.</p>	<p>DETALHAMENTO DAS AÇÕES</p>

❖ PARÂMETROS EM AÇÃO

- FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES**
- ❖ PROGRAMA PARÂMETROS EM AÇÃO
 - ❖ FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Oferecer diferenciadas oportunidades de formação continuada dos professores associando esta formação ao desenvolvimento da carreira e demais estratégias de valorização do magistério.

META

Prefeitura Municipal de Seropédica

Gabinete do Prefeito

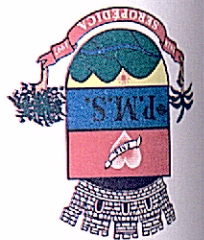
Estado do Rio de Janeiro



Prefeitura Municipal de Seropédica

Estado do Rio de Janeiro

Gabinete do Prefeito



❖ FORMACÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

ESPECIFICAÇÃO	OBJETIVOS		
<p>Programa de Formação Continuada Professores do Sistema Municipal de Ensino.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar aos educadores do Sistema Municipal, oportunidades diversas de atividades de capacitação e formação continuada. • Promover momentos de reflexão e aprimoramento da prática pedagógica, visando a melhoria na qualidade do processo de ensino-aprendizagem. • Estimular a integração dos profissionais da educação que atuam no Sistema Municipal com os que atuam nas Redes Estadual e Privada e em municípios vizinhos, através da oferta de vagas, a esses profissionais nas atividades desenvolvidas pela SEC. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento sistemático do trabalho docente nas escolas, pela equipe de Orientação Pedagógica, através de visitas semanais documentadas em Termos de Visita, apreciados pelo Departamento de Educação, para o controle dos processos pedagógicos e para os encaminhamentos que se fizerem necessários; • Promoção de atividades de capacitação e aperfeiçoamento, com a atuação da equipe técnico-pedagógica do Departamento de Educação e através de parcerias firmadas. Alguns temas poderão ser enfatizados, como: alfabetização, educação inclusiva e alunos especiais, recreação e educação ambiental; • Reuniões Pedagógicas Bimestrais previstas no Calendário Escolar. As reuniões estarão dedicadas à continuidade da implementação do Programa Parâmetros em Ação em parceria com a SEF/MEC. 	<p>DETALHAMENTO DAS AÇÕES</p>

ESPECIFICAÇÃO	Acompanhamento do desempenho escolar, analisando dados referentes à frequência diária e desempenho dos alunos
OBJETIVOS	Manter e consolidar junto à escola, um Programa de estímulo à frequência diária dos alunos, bem como de controle de assiduidade e do desempenho escolar.
DETALHAMENTO DAS AÇÕES	Manutenção de mecanismos de controle, acompanhamento e avaliação das atividades escolares, tendo como parâmetro fundamental o sucesso do aluno, a partir de: - fichas de controle; - visitas periódicas às escolas; - treinamentos em serviço; - registro de dados em um sistema de informação da Secretaria de Educação.

❖ **CONTROLE E MONITORAMENTO ESCOLAR**

- ❖ **CONTROLE E MONITORAMENTO ESCOLAR**
 - ❖ **CONTROLE DE CUMPRIMENTO DOS DIAS LETIVOS E HORAS – AULA**
 - ❖ **ACOMPANHAMENTO E REGISTRO DO TRABALHO DOS DIRETORES E**
- EQUIPE ESCOLAR**

PROGRAMA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

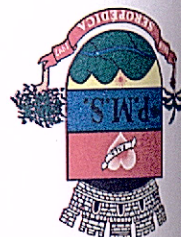
Assegurar periodicamente um sistema de monitoramento de desempenho escolar, utilizando diferentes mecanismos de avaliação institucional.

META

Prefeitura Municipal de Seropédica

Estado do Rio de Janeiro

Gabinete do Prefeito





Estado do Rio de Janeiro

Prefeitura Municipal de Seropédica

Gabinete do Prefeito

❖ CONTROLE DE CUMPRIMENTO DOS DIAS LETIVOS E HORAS -

AULA

ESPECIFICAÇÃO	Acompanhamento mensal do cumprimento dos dias letivos e horas-aula, através do controle de frequência e horário dos professores e demais servidores que atuam na escola.
OBJETIVOS	Manter mecanismos de controle de horário e frequência dos professores e demais servidores da escola, a fim de garantir o cumprimento dos dias letivos e horas-aula previstas.
DETALHAMENTO DAS AÇÕES	Conforme anterior

❖ ACOMPANHAMENTO E REGISTRO DO TRABALHO DOS DIRETORES E EQUIPE ESCOLAR

ESPECIFICAÇÃO	Análise sistemática do desempenho da equipe escolar.
OBJETIVOS	Controlar, acompanhar e avaliar o desempenho da escola nos seus aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros, intervindo, quando necessário, no desenvolvimento de suas ações, a fim de garantir melhores padrões de ensino e aprendizagem.
DETALHAMENTO DAS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação de desempenho: <ul style="list-style-type: none"> -do pessoal de magistério -dos alunos do Sistema Municipal -dos servidores de apoio • Avaliação interna e externa



❖ CONTROLE DE CUMPRIMENTO DOS DIAS LETIVOS E HORAS - AULA

ESPECIFICAÇÃO	Acompanhamento mensal do cumprimento dos dias letivos e horas-aula, através do controle de frequência e horário dos professores e demais servidores que atuam na escola.
OBJETIVOS	Manter mecanismos de controle de horário e frequência dos professores e demais servidores da escola, a fim de garantir o cumprimento dos dias letivos e horas-aula previstas.
DETALHAMENTO DAS AÇÕES	Conforme anterior

❖ ACOMPANHAMENTO E REGISTRO DO TRABALHO DOS DIRETORES E EQUIPE ESCOLAR

ESPECIFICAÇÃO	Análise sistemática do desempenho da equipe escolar.
OBJETIVOS	Controlar, acompanhar e avaliar o desempenho da escola nos seus aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros, intervindo, quando necessário, no desenvolvimento de suas ações, a fim de garantir melhores padrões de ensino e aprendizagem.
DETALHAMENTO DAS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação de desempenho: do pessoal de magistério dos alunos do Sistema Municipal dos servidores de apoio • Avaliação interna e externa



META

Organizar a rede física de modo a atender as demandas, com padrões satisfatórios de infra-estrutura, propiciando condições básicas para uma eficaz oferta de ensino.

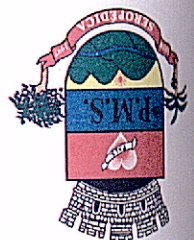
PLANEJAMENTO DA REDE FÍSICA

❖ **CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA DE UNIDADES ESCOLARES**

❖ **PLANEJAMENTO E MANUTENÇÃO DA REDE FÍSICA**



ESPECIFICAÇÃO	OBJETIVOS	DETALHAMENTO DAS AÇÕES
<p>Melhoria da infra-estrutura física da rede escolar, visando:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Construção de escolas atendendo padrões de objetividade, funcionalidade e adequação às múltiplas atividades escolares. 2. Reforma e ampliação de prédios, garantindo as condições básicas para um satisfatório desenvolvimento do processo de aprendizagem 3. Repararelhamento da rede física com suprimento de mobiliário e outros equipamentos básicos para uso escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atender às demandas com padrões satisfatórios de infra-estrutura. - Melhorar, quando necessário, os espaços físicos, a fim de garantir condições básicas para o processo de ensino – aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento das condições de funcionamento da rede física; - Observação constante do número de alunos em sala de aula por metro quadrado, a fim de não superlotar salas/escolas que não oferecem condições. - Mapeamento da localização das escolas, comparando as possibilidades de atendimento do prédio com a demanda local. - Construção em escolas, quando possível, de salas para diferentes atividades, visando o desenvolvimento da leitura, das artes, estudos em laboratório e etc. - Adquirir, reformar e manter em bom estado de conservação os equipamentos e mobiliários indispensáveis ao uso escolar.



META

Promover, de forma permanente, o gerenciamento eficaz dos recursos disponíveis para a manutenção e o desenvolvimento do ensino.

GERENCIAMENTO DE RECURSOS

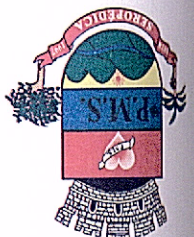
❖ FINANCIAMENTO E GESTÃO

❖ FINANCIAMENTO E GESTÃO

Prefeitura Municipal de Seropédica

Gabinete do Prefeito

Estado do Rio de Janeiro



ESPECIFICAÇÃO	OBJETIVOS	DETALHAMENTO DAS AÇÕES
<p>Consiste em estabelecer mecanismos e promover ações destinadas a um eficaz acompanhamento e controle dos recursos destinados à educação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver padrão de gestão de gestão que tenha como elementos a destinação dos recursos para atividades-fim, mantendo o foco na aprendizagem do aluno; - Organizar, acompanhar, controlar e informar os dados relativos ao financiamento da educação. - Possibilitar o acompanhamento e controle social dos recursos destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino. • Promover a socialização das informações, prestando sistematicamente contas dos recursos gastos com a educação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação direta na elaboração do Plano Plurianual e na Lei do Orçamento Municipal. • Identificação dos recursos disponíveis, segundo as respectivas dotações orçamentárias. • Definição de estratégias para priorizar os investimentos. • Acompanhamento das etapas de execução do orçamento, a partir de um cronograma de desembolso, do detalhamento das despesas, verificando saldo orçamentário, saldo reservado e saldo disponível. • Informatização progressiva das unidades escolares do Sistema Municipal de Ensino a fim de consolidar um sistema de informação integrado à SEC. • Informatização e manutenção de um atualizado sistema de registro de dados relativos ao Programa de Assistência ao Educando, recursos materiais e lotação de pessoal. • Organização e manutenção de um atualizado registro de dados informatizados relativos ao censo escolar, matrícula, frequência de alunos e desempenho escolar. • Acompanhamento do desempenho, as vinculações ao financiamento da educação, incluindo análises relativas do FUNDEF, sua receita adicional e subvinculação ao pagamento de pessoal do magistério do Ensino Fundamental. • Preparação de instrumentos de prestação de contas à sociedade, fornecendo informações documentadas, imprimindo transparência à gestão dos recursos.



EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

A Secretaria de Educação e Cultura de Seropédica, comprometida com a oferta de educação para Jovens e Adultos a fim de atender as reais necessidades dos alunos, tem como diretriz oferecer oportunidade de recuperar o tempo perdido, por imposição da própria organização social. Abre-se um leque de possibilidades e oportunidades não só para os Jovens e Adultos como também para o sistema Municipal de Ensino de cumprir o princípio *constitucional de universalização do ensino fundamental com todas as suas diversidades.*

Na reflexão pedagógica sobre modalidade educativa tem especial relevância a consideração de suas dimensões social, ética e política voltada para a construção efetiva do seu papel na formação do cidadão, na construção do conhecimento e da aprendizagem.

Desenvolver o conceito de educação a partir do conceito de alfabetização, não só ensinar a ler e escrever, mas inserir a população no exercício da cidadania, melhorar sua qualidade de vida e ampliar suas oportunidades no mercado de trabalho, tendo como referência a LDB 9364/96 e o que vem sendo proposto pelos Parâmetros curriculares Nacionais.

DIRETRIZ

Manter o atendimento à clientela da educação de Jovens e Adultos, garantido-lhes o acesso, permanência e o sucesso escolar.

METAS

- Estabelecer programa municipal, para garantir as escolas públicas do Ensino Fundamental localizadas em áreas caracterizadas por analfabetismo e baixa escolaridade ofereçam programas de alfabetização e de ensino para jovens e adultos, de acordo com as diretrizes curriculares nacionais.
- Estabelecer programa municipal junto ao Ministério de Educação, para fornecimento de material didático-pedagógico, adequado à clientela, para os



- cursos em nível de ensino fundamental para Jovens e Adultos de forma a incentivá-los.
- Realizar, anualmente, levantamento e avaliação de experiências em alfabetização de Jovens e Adultos, que constituam referência para os agentes integrados ao esforço nacional de erradicação do analfabetismo.
- Proceder um mapeamento, por meio de censo educacional, nos termos do Art. 5º, 1º parágrafo, da LDB, da população analfabeta por bairro ou distrito das residências e/ou locais de trabalho, visando localizar e induzir a demanda e programar a oferta de educação de Jovens e Adultos para essa população.
- Realizar no sistema de ensino avaliação anual e divulgação dos resultados dos programas de educação de Jovens e Adultos, como instrumento para assegurar o cumprimento das metas do plano.
- Incluir, considerando o PNE, a Educação de Jovens e Adultos nas formas de financiamento da Educação Básica.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Atualmente os sistemas de ensino integram/incluem o aluno com necessidades especiais no sistema regular de ensino.

Não sendo isto possível, considerando as necessidades do educando, o mesmo é atendido em classes e escolas especializadas.

Outras necessidades são: melhorar a qualificação dos professores da educação infantil e do ensino fundamental para essa clientela, através de forma continuada, cursos de capacitação específicas e ainda ampliação de classes especiais nas escolas regulares.



DIRETRIZ

A educação especial se destina às pessoas com necessidades especiais no campo da aprendizagem, originadas quer de deficiência física, sensorial, mental ou múltipla, quer de características como altas habilidades, superdotação ou talentos, tanto na educação infantil quanto no ensino fundamental.

A integração dessa pessoas no sistema de ensino regular é uma diretriz constitucional (art. 208, III). Propõe-se uma escola integradora, inclusiva, aberta à diversidade dos alunos, de sorte que todas as crianças, jovens e adultos com necessidades especiais sejam atendidos em escolas regulares, sempre que for recomendado pela avaliação de suas condições pessoais.

METAS

- Organizar no município com parceria com as áreas da saúde e assistência, programas destinados a ampliar a oferta da estimulação precoce para as crianças com necessidades educacionais especiais.
- Oferecer como parte dos programas de formação em serviços, cursos sobre o atendimento básico a alunos especiais para os professores da educação infantil e no ensino fundamental, utilizando inclusive a TV ESCOLA.
- Garantir a aplicação de testes de acuidade visual e auditiva em todas as instituições de educação infantil e do ensino fundamental, em parceria com a área de saúde.
- Favorecer e apoiar conforme as necessidades dos alunos, incrementando, se necessário, às classes especiais, salas de recursos e outras alternativas pedagógicas.

PUBLICAÇÃO
ED. 07 DE: 08/01
JORNAL: Ip. J. J. J.
PÁGINA: 4

ANUAL BARBOSA DE SOUZA
PREFEITO MUNICIPAL

Registre-se, Publique-se,
Cumpra-se.

Art. 2º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogando as disposições em contrário.

- Autorizar a construção de prédios escolares, públicos e privados, em conformidade aos requisitos de infra-estrutura para o atendimento dos alunos especiais.